



EDUCAÇÃO PARA A  
CIDADANIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO 150538

# Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola



Coordenadora: Rosa Martins

# 2022/2023

## Índice

1. Introdução .....	3
2. Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória .....	4
3. Objetivos do PE que suportam as opções tomadas .....	5
4. Organização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e perfil do professor .....	6
5. Metodologias de abordagem da Educação para a Cidadania .....	8
6. Domínios da Cidadania e Desenvolvimento .....	9
7. Caracterização dos domínios .....	10
8. Avaliação .....	13
9. Perfil de desempenho em Cidadania e Desenvolvimento .....	14
10. Parcerias .....	14
11. Avaliação da EECE .....	15
12. Divulgação da estratégia de educação para a cidadania .....	15
13. Webgrafia/sitografia .....	16

## 1. Introdução

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, constituiu-se como um referencial para o trabalho a desenvolver no Agrupamento de Escolas, através da implementação do Currículo do Ensino Básico definido pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. No princípio da equidade e na criação de condições para a igualdade de oportunidades, a educação de valores e competências assumem-se como dois eixos orientadores da atividade educativa. A Escola deve assumir-se como promotora destes pressupostos, baseando-se numa diferenciação inclusiva enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, cujo sucesso depende das dinâmicas desencadeadas pelos diferentes agentes educativos.

O documento que define a estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento pretende constituir-se como orientador, a par do Projeto Educativo, de toda a ação educativa, promovendo abordagens diversificadas nos diversos domínios da Educação para a Cidadania, articulando-se transversalmente com as áreas curriculares do Ensino Básico de modo a promover nos alunos o sentido de cidadania, através do desenvolvimento de atitudes e valores consistentes com o perfil esperado do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

O cariz pragmático deste documento pretende apoiar as dinâmicas e as abordagens a realizar em sala de aula, constituindo-se como referenciais para o desenvolvimento curricular numa perspetiva interdisciplinar e potenciar o trabalho colaborativo entre docentes, através de uma visão vertical e horizontal do currículo. As disciplinas devem constituir-se como ferramentas para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que permitam formar cidadãos conscientes.

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), os domínios a trabalhar e competências a desenvolver na Cidadania e Desenvolvimento surgem em contextos diversos enquadradas nas orientações curriculares ou nas aprendizagens das diversas áreas curriculares. Cada momento e cada atividade deve ser potenciadora de práticas quotidianas assentes em valores e princípios de cidadania. A articulação destes domínios deve fazer-se “naturalmente” com as orientações curriculares e programáticas destes níveis de ensino. As atividades devem ter intencionalidade e ser orientadas para aprendizagens significativas. O educador no caso da Educação Pré-Escolar e o professor titular de turma, no caso do 1.º CEB, assume-se como o principal orientador e dinamizador das atividades em sala de aula, articulando com outros docentes a criação de espaços comuns de cooperação entre turmas.

No 2.º Ciclo do Ensino Básico, apesar da matriz curricular prever a existência de uma disciplina e consequentemente de um espaço temporal próprio para a “lecionação” da Cidadania e Desenvolvimento, esta deve continuar, tal como no ciclo anterior, a ser trabalhada transversalmente, numa perspetiva integradora dos saberes das outras áreas do currículo, num contexto local e nacional. A definição, planeamento e organização do trabalho a implementar na turma é realizado pelo conselho de turma que prevê momentos para esse planeamento e integra as disciplinas em

atividades/projetos comuns que têm como plano de fundo o desenvolvimento dos domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento. Estas atividades/projetos comuns devem constituir os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) nos diferentes ciclos de ensino, no desenvolvimento dos valores e competências previstas.

As Expressões, as Línguas e as Ciências devem tendencialmente convergir para o desenvolvimento de projetos comuns numa perspetiva transdisciplinar, no sentido em que acrescentem valor ao trabalho efetuado em cada disciplina, cujo contributo dos conteúdos programáticos seja utilizado no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais.

Atendendo ao cariz transversal da cidadania, a avaliação é realizada pelo professor titular de turma no caso do 1.º CEB e pelo conselho de turma no 2.º CEB, em consonância com as orientações e definição dos critérios de avaliação, cabendo ao conselho de turma enquadrar os mesmos à especificidade da turma.

## 2. Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

Valorizar a aprendizagem centrada no aluno, promovendo o seu papel ativo e crítico na construção do conhecimento



### **3. Áreas prioritárias de intervenção, objetivos e metas que suportam as opções tomadas**

Definem-se quatro áreas prioritárias de intervenção, com as respetivas metas e objetivos:

#### **1ª Área prioritária- Resultados Académicos.**

Objetivo Estratégico: **Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens**

- 1.1. Melhorar os resultados académicos desenvolvendo aprendizagens de qualidade
- 1.2. Reduzir o abandono escolar e a falta de assiduidade.
- 1.3. Melhorar a taxa de conclusão dos ensinos básicos e secundário

#### **2ª Área prioritária- Resultados Sociais.**

Objetivo Estratégico: **Educar para a cidadania e promover a saúde, o desporto, a cultura e a arte.**

- 2.1. Melhorar o comportamento e a disciplina.
- 2.2. Intervir no desenvolvimento das competências sociais e emocionais dos alunos.
- 2.3. Promover a participação e o desenvolvimento cívico dos alunos, valorizando os valores da cidadania e da democracia, o espírito de solidariedade e do voluntariado.
- 2.4. Promover hábitos de vida saudáveis e respeito pelo ambiente.
- 2.5. Promover o gosto pela leitura, pelo conhecimento, pela cultura, pela arte e pela prática desportiva.
- 2.6. Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço no trabalho.

#### **3ª Área prioritária - Organização e Gestão pedagógica**

Objetivo Estratégico: **Incrementar uma organização e gestão do Agrupamento de qualidade**

- 3.1. Melhorar as práticas de ensino, planeamento e articulação.
- 3.2. Promover o desenvolvimento/formação dos professores como garante do seu desenvolvimento profissional.
- 3.3. Promover a dinamização do trabalho prático e experimental
- 3.4. Promover o desenvolvimento do pessoal não docente para garantir um adequado desempenho das suas funções.
- 3.5. Garantir uma eficaz manutenção das instalações do agrupamento e uma regular modernização dos equipamentos.
- 3.6. Fomentar a autoavaliação e a melhoria da ação.

#### **4ª Área prioritária - A Escola, a Família e a Comunidade**

Objetivo estratégico: **Aprofundar a relação escola /família/comunidade**

- 4.1. Informar e orientar os alunos e famílias sobre/para percursos educativos e profissionais.
- 4.2. Implicar os encarregados de educação na vida da escola.
- 4.3. Reforçar a relação da escola com empresas, instituições e projetos de referência.
- 4.4. Promover atividades e ações que visem a salvaguarda e promoção da Língua e Cultura Mirandesa e do património cultural, biológico, geológico e ambiental, da região.

## **4. Organização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e perfil do professor**

### **Pré- Escolar , 1.º CEB e Ensino Secundário**

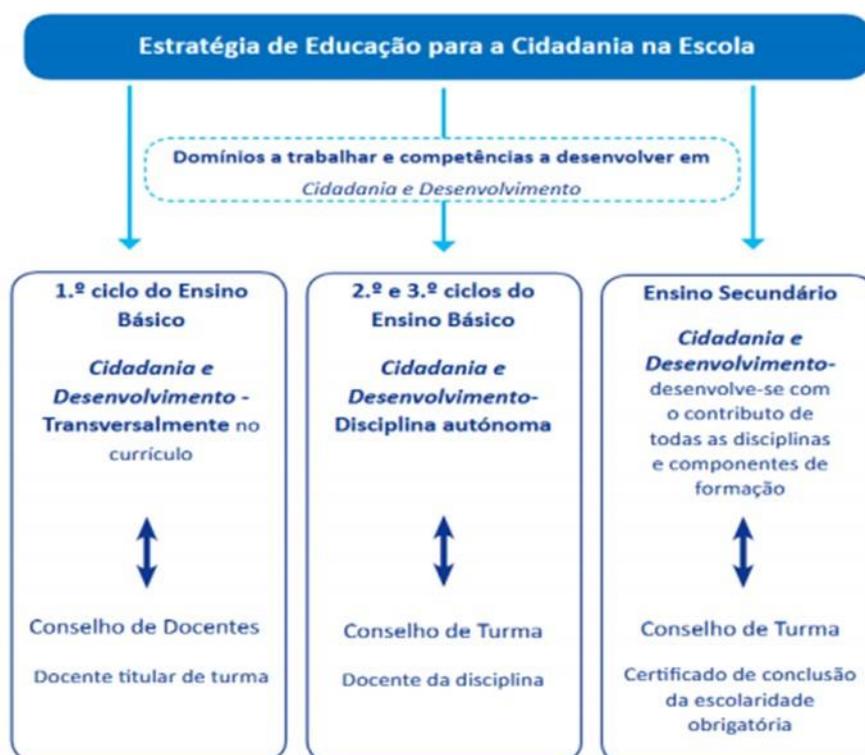
Componente transversal ao currículo, da responsabilidade do/a docente titular de turma/Diretor de Turma. Os domínios e competências a desenvolver ao longo do ano são definidos em Conselho de Docentes/Conselho de Turma enquadrados na EECE.

## 2.º/ 3.ºCEB

Disciplina autónoma, lecionada por um elemento do conselho de turma, preferencialmente pelo Diretor de Turma, com o seguinte perfil:

- Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais dos alunos e da restante comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Frequentar ou ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho, nomeadamente em metodologia de trabalho de projeto e competências de utilização de meios tecnológicos.

### Esquema síntese



## 5. Metodologias de abordagem da Educação para a Cidadania

Os domínios a abordar na turma deverão ser objeto de planificação própria e tidos em consideração nas planificações de todas as outras disciplinas, sendo por isso delineados em articulação com o conselho de turma.

Caberá a cada docente desenhar situações de aprendizagem específicas da sua disciplina, que concorram para o sucesso do projeto desenvolvido pela turma, após ter tomado conhecimento, em Conselho de Turma, dos domínios a abordar ao longo do ano letivo. Um fator importante da abordagem em modalidade de projeto será o trabalho colaborativo entre turmas e anos do mesmo ciclo de ensino.

Em todos os níveis de ensino, o desafio é criar ambientes de aprendizagem assentes numa maior diversificação de metodologias pedagógicas (debates, trabalhos de grupo, apresentações individuais e de grupo, etc.) que fomentem um contexto real de interação e de acesso a recursos, incluindo recursos digitais (uso de tecnologias de informação e comunicação).

Importa salientar que a abordagem da CD apela ao trabalho colaborativo, ao envolvimento de todas as partes interessadas (*Parceiros*): pessoal docente e não docente, estudantes, pais, mães e encarregados/as de educação, agentes da comunidade, entre outros/as. Esta colaboração permite definir objetivos conjuntos e implementar projetos com benefícios mútuos.

**Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se tenha em consideração os três eixos recomendados pelo Documento do Fórum de Educação para a Cidadania**

- Atitude Cívica e Individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (Comunicação e diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

## 6. Domínios da Cidadania e Desenvolvimento

Os domínios a desenvolver na componente de CD organizam-se em três grupos (distribuídos pelos diferentes níveis/ciclo) com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

### 1.º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)

#### 1.º Grupo



Direitos Humanos



Igualdade de Género



Interculturalidade



Desenvolvimento Sustentável



Educação Ambiental



Saúde

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde

### 2.º Grupo - Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico

#### 2.º Grupo



Sexualidade



Media



Instituições e Participação Democrática



Literacia Financeira e Educação para o Consumo



Segurança Rodoviária



Risco

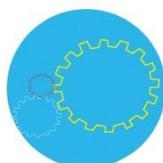
- Sexualidade
- Media
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para o consumo
- Segurança rodoviária
- Risco

### 3.º Grupo - Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

#### 3.º Grupo



Bem-estar Animal



Empreendedorismo



Mundo do Trabalho



Segurança, Defesa e Paz



Voluntariado

- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

## 7. Caracterização dos domínios

### DIREITOS HUMANOS

Este domínio incide especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática se centra, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade.

### IGUALDADE DE GÉNERO

Este domínio visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipo de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.

## **INTERCULTURALIDADE**

Este domínio pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Pretende-se desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

## **SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

Este domínio, assume-se como um processo de formação ao longo da vida que envolve toda a sociedade com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL/DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Estes domínios pretendem promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.

## **SAÚDE/SEXUALIDADE**

Este domínio pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.

## **INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA**

Este domínio visa promover a prática da cidadania em articulação com as instituições locais e nacionais e exploração do seu modo de funcionamento. Sensibilizar para a participação na vida democrática.

## **LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO**

Este domínio pretende que os jovens adquiram e desenvolvam conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.

## **MEDIA**

Educação para Media pretende incentivar os alunos a utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais.

## **EMPREENDEDORISMO**

Este domínio tem como objetivo promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

## **RISCO**

O ambiente escolar é um terreno propício para implementar os mecanismos que conduzirão a cidadãos mais bem preparados, a sociedades mais resilientes, à minimização nos custos das catástrofes quer no âmbito humano, quer no âmbito económico e da perda de recursos.

## 8. Avaliação

A componente de CD, em todos os níveis e ciclos de ensino, é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor. Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelo Conselho de Turma e pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade. A avaliação interna das aprendizagens no âmbito da componente de CD, à semelhança das restantes disciplinas, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica da escola, a quem competirá os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente. Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento das atividades.

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de CD é da responsabilidade do professor titular.

No 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, a avaliação na disciplina de CD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sendo da responsabilidade do Conselho de Turma.

### Critérios Gerais de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Estes critérios de avaliação aplicam-se a todos anos de escolaridade de todos os ciclos de ensino.

DOMÍNIO	ATITUDES E VALORES	APRENDIZAGENS ESPERADAS	IMPACTO DAS APRENDIZAGENS NA COMUNIDADE
- 2º e 3º ciclo	20%	70%	10%
-1º Ciclo, Ensino Secundário e Profissional	Não é objeto de avaliação sumativa. A participação dos alunos nos projetos desenvolvidos é objeto de registo anual no respetivo certificado.		

## 9. Perfil de desempenho em Cidadania e Desenvolvimento

Menção qualitativa	Nível	Perfil
Muito Bom	5	O aluno manifesta muito interesse e empenho nas atividades propostas. Participa ativamente, com bastante autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/ações/projetos. Revela grande capacidade de mobilização/transformação da informação em conhecimento. Revela espírito crítico/iniciativa e criatividade. Interage com respeito e cordialidade para com os pares e outros, integra-se na turma/ grupo de trabalho. Cumpre as regras restabelecidas.
Bom	4	O aluno manifesta interesse pelas atividades propostas. Participa ativamente, demonstra autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/ações/ projetos. Revela capacidade de mobilização e/ou transformação de informação em conhecimento. Revela iniciativa e/ou e criatividade. Cumpre as regras estabelecidas.
Suficiente	3	O aluno mostra algum interesse pelas atividades propostas. Participa nas tarefas/atividades/ações/ projetos com autonomia/ alguma autonomia e sentido de responsabilidade. Mobiliza alguma informação. Revela respeito pelos pares e pelos outros. Cumpre, esporadicamente, as regras estabelecidas
Insuficiente	2	O aluno mostra desinteresse pelas atividades propostas. Não participa nas atividades, ações, projetos, nem mostra sentido de responsabilidade. Revela dificuldades em interagir com os pares e com os outros.
	1	O aluno mostra total desinteresse pelas atividades propostas, recusando -se a cumprir qualquer tarefa. Interage sem respeito pelos pares ou outros. Não cumpre as regras estabelecidas.

## 10. Parcerias

### Centro de recursos e de conhecimento internos

• As **Bibliotecas Escolares** constituem-se como uma estrutura congregadora de recursos físicos (Livros, Jogos, Filmes, Kits) e metodologias de trabalho a mobilizar para o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, através da articulação com os diversos parceiros da escola e da comunidade.

### PARCERIAS COM ENTIDADES EXTERNAS À ESCOLA

É desejável e muito importante o estabelecimento de parcerias com entidades externas à escola. De entre estas destacam-se as seguintes:

- Instituições do Ensino Superior e Centros de Investigação;
- Ciência viva Bragança;
- EDP;
- IPB – Bragança;
- IPO –Porto;
- Centro Saúde Miranda do Douro;

- Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro;
- Associações recreativas e culturais;
- Autarquia Miranda do Douro;
- Juntas de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro;
- Serviços Públicos de âmbito local, regional e nacional;
- Grupos de Voluntariado;
- Empresas do setor público e privado.

### OUTRAS PARCERIAS

A Associação de Pais e Encarregados de Educação, em cooperação com a escola, terá um papel preponderante, no sentido de assegurar o desenvolvimento cívico equilibrado dos alunos.

## 11. Avaliação da EECE

A Estratégia de Educação para a Cidadania é um documento orientador e dinâmico, dadas as inúmeras possibilidades de concretização de ações/atividades e projetos, contextualizadas pelos diversos referenciais em que se baseia. A estratégia operacionaliza-se não só nas aulas de CD, como também em todas as dinâmicas que a envolvem e com ela se interligam.

A metodologia de avaliação da estratégia incidirá na recolha e análise de documentação, resultante dos seguintes indicadores:

Indicadores	Instrumentos de registo
Cumprimento do desenvolvimento dos Domínios estipulados por nível/ano.	Grelha de monitorização de conteúdos/domínios a apresentar no final do ano letivo. Planificações.
Projetos/ações de articulação Interdisciplinar ( vertical/horizontal).	Taxa de atividades/ações/ projetos inscritos no PAA (designados como Cidadania ) que envolvem outras disciplinas, ano(s) de escolaridade; turma(s). Plano trabalho turma
Ações promovidas em articulação com a comunidade educativa e local – pais, familiares, empresas locais, pessoal não docente.	Taxa de atividades/ações/ projetos inscritos no PAA (designados como Cidadania - ... ) que envolvem a comunidade. Plano trabalho turma
Participações em ações/projetos dinamizados por entidades externas.	Taxa de atividades/ações/ projetos inscritos no PAA; Certificados de participação

## 12. Divulgação da estratégia de educação para a cidadania

Entendendo-se a Estratégia de Educação para a Cidadania como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, torna-se obrigatório a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento.

## 13. Webgrafia/sitografia

### Links importantes

<https://cidadania.dge.mec.pt>

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos\\_Curriculares/Aprendizagens\\_Essenciais/estrategia\\_cidadania\\_original.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf)

### Domínios-referenciais

<https://cidadania.dge.mec.pt/dominios>

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_Risco/documentos/referencial\\_risco\\_outubro.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Risco/documentos/referencial_risco_outubro.pdf)

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial\\_educacao\\_saude\\_original\\_4julho2017\\_horizonta.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizonta.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_desenvolvimento/Documentos/referencial\\_de\\_educacao\\_para\\_o\\_desenvolvimento.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_desenvolvimento/Documentos/referencial_de_educacao_para_o_desenvolvimento.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/ref\\_sustentabilidade.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/ref_sustentabilidade.pdf)

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial\\_educacao\\_media\\_2014.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_educacao_media_2014.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Dimensao\\_Europeia\\_Educacao/referencial\\_dimensao\\_europeia.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Dimensao_Europeia_Educacao/referencial_dimensao_europeia.pdf)

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial\\_de\\_educacao\\_do\\_consumidor\\_educacao\\_pre-escolar\\_ensino\\_basico\\_e\\_ensino\\_secundario.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial_de_educacao_do_consumidor_educacao_pre-escolar_ensino_basico_e_ensino_secundario.pdf)

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial\\_de\\_educacao\\_financeira\\_final\\_versao\\_port.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final_versao_port.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial\\_edu\\_rod\\_epe\\_eb\\_2012.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_edu_rod_epe_eb_2012.pdf)

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_para\\_a\\_Defesa\\_a\\_Seguranca\\_e\\_a\\_Paz/documentos/refecencial\\_seguranca\\_online2016.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_para_a_Defesa_a_Seguranca_e_a_Paz/documentos/refecencial_seguranca_online2016.pdf)

Aprovado em conselho pedagógico de 07 de Setembro de 2022